



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório de Atividades e Contas de 2015



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório da Direcção

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório da Direcção

1



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

No ano em que celebramos o 35º. aniversário da Federação Portuguesa de Damas, podemos dizer com orgulho e o normal sentido de responsabilidade, que queremos melhorar e aumentar a sustentabilidade do jogo de damas em Portugal sempre com o máximo respeito e cumprimento perante as Instituições Nacionais e Internacionais. Foi assim que reatámos as filiações com as Federações Mundial e Europeia do Jogo de Damas, em (64) e 100 casas, assim como com a Confederação do Desporto de Portugal. Continuamos a contar com o inestimável apoio por parte do (IPDJ) Instituto Português do Desporto e Juventude assim como do Comité Olímpico Português.

São exemplo de tudo isso, o apoio nas atualizações frequentes ao novo regime jurídico das federações desportivas, regulamentação da ADOP (Antidopagem de Portugal), e ações de formação e documentos orientadores do PNED (Plano Nacional Ética no Desporto) tendo em vista melhorar o bem estar da sociedade em geral.

A situação económica do nosso País não tem ajudado no que respeita ao aumento de praticantes na nossa modalidade. Mesmo assim é visível o aumento de provas com melhoria das classificações nas diferentes disciplinas e escalões etários quer a nível nacional quer a nível Internacional.

Do ponto de vista administrativo, (informatização dos serviços, cartões de sócio, etc.), muito haverá a fazer. Brevemente a FPD irá ter um novo sítio o que irá ajudar nessas e noutras tarefas. No que respeita à formação e captação de jovens junto das escolas é também muito importante o reforço na dinâmica a imprimir, até para rejuvenescermos a nossa modalidade que tanto precisa. É evidente que para tudo isto são importantes as parcerias e patrocínios a adquirir por parte da FPD, assim como um maior apoio financeiro por parte da tutela.

Aproxima-se o ano de eleições para o qual a continuidade e reforço deste trabalho são muito importantes para a nossa modalidade.

Apelamos a todos os damistas, dirigentes, treinadores, clubes e associações desportivas, um maior empenho e entre ajuda tendo em vista uma desejável melhoria em todas as vertentes da nossa modalidade assim como constituir uma nova equipa diretiva.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

ÓRGÃOS SOCIAIS DA F. P. DAMAS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Rui Manuel Almeida e Silva	- Figueiró dos Vinhos
Vice Presidente	- Délio de Oliveira Nunes	- Coimbra
Secretário	- José António Esteves Lino	- Coimbra

PRESIDENTE

Presidente	- Arlindo Teixeira Roda	- Setúbal
------------	-------------------------	-----------

DIREÇÃO

Vice Presidente	- Hermínio Medalha da Silva	- Almada
Vice Presidente	- Hélder Negreiro Cláudio	- Lisboa
Secretário	- Nuno Miguel Rodrigues Vieira	- Lisboa
Tesoureiro	- João José da Silva Esteves	- Setúbal
Vogal	- Luís Vieira de Carvalho	- Lisboa
Vogal	- Luís Carlos Pestana Prazeres	- Setúbal





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

CONSELHO ARBITRAGEM

Presidente	- Luís de Oliveira Xavier	- Amora
Secretário	- Joaquim Oliveira Serralva	- Lobão
Vogal	- Justino Joaquim Miguel	- S João madeira

CONSELHO FISCAL

Presidente	Paulo Dinis Delgado Chaves	Lisboa
Secretário	Leopoldo dos Santos Madeira Lopes	Lisboa
Relator	António dos Santos Deodato	Lisboa (falecido)

CONSELHO DISCIPLINA

Presidente	- Dr Fernando Silva	- Almada
Vogal	- Dr António José Russo	- Setúbal
Vogal	- Fernando António de Sousa e Castro	- Porto

CONSELHO JUSTIÇA

Presidente	- Dra Cristina Vanessa Antunes Tavares	- Loures
Vogal	- Delfim dos Santos Alves	- Porto
Vogal	- Idalino José Lopes	- Setúbal





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

DEPARTAMENTO TÉCNICO

(Este Departamento é um Órgão consultivo da Direção, na dependência direta do Presidente em áreas mais importantes como a formação e representações Nacionais e Internacionais)

Luís Carvalho	Para as damas internacionais 100 casas
Silvino Paiva	Formação junto das escolas damas clássicas
José Lino	Seleções em damas nacionais e internacionais 64 casas
Armindo Gaspar	Damas clássicas 3ª. idade

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Listagem de Agremiações e número de participantes dos diversos distritos e Seguro desportivo.

Estatística 2015

AVEIRO	Clássicas/Internacionais	Seguro
Ass. Cultural de Vale de Cambra	14	
Centro Cultura e Desporto S. João da Madeira	15	
Casa do F. C. Porto de Romariz	8	
Núcleo de Amigos da Ria de Aveiro	8	
Centro de Incentivo Cultural do Lobão	10	
Núcleo de Atletismo de Cucujães	7	
Núcleo de Escolas de São João da Madeira	27	
Café Cruzeiro Fajões	10	
8 Clubes	99	99





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

BEJA

Casa do Povo do Sobral da Adiça	16		
Cent. Rec. Amadores Musica Leões de Moura	8		
	24		24

BRAGA

Casa do Povo de Lousado	22		
Casa do Povo de Vizela	11		
	33		33

CASTELO BRANCO

Ginásio Clube da Covilhã	10		
			

COIMBRA

Associação Cristã da Mocidade de Coimbra	37		
Clube Ateneu de Coimbra	14		
Núcleo de Escolas de Coimbra	28		
			78

ÉVORA

Clube R. C. Diana	5		
Soc. Ant. Filarmónica Montemorense Carlista	10		
			

FARO

Pé de Galo/Núcleo de Escolas de Lagos	13		
Faro e Benfica	13		
2 Clubes	26		26





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

GUARDA

Clube Camões	10
ADOT - Associação Desenvolver o Talento	7
Núcleo de Escolas de Gouveia	8
Casa do Povo de Mangualde/Meda	10



35

LEIRIA

Assoc. Desportiva de Figueiró dos Vinhos	20
Dragões F.C.P. de Leiria	9
Grupo Desp. Cultural Candeeiros da Benedita	11



40

40

LISBOA

Clube Xadrez e Damas da Amadora	18
Grupo Dramático Ramiro José	25
Núcleo Café Siripipi	21
Núcleo da Junta de Freguesia da Lapa	11
Núcleo Damista de Olivais e Moscavide	12



PORTO

Ginásio Vilacondense	21
Assoc. Rec. E Cultural Bem Fazer Vai Avante	27
Núcleo de Escolas de Ermesinde	21
Assoc. Recreativa Os Plebeus Avintenses	18
Núcleo Damista do Café Avenida Ermesinde	6

5 Clubes

93





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

SANTARÉM

Juventude Estrela Salgueirinha	11		
Fábrica Industrial Caixilhos e Alumínios	21		
	32		32

SETÚBAL

Soc. Musical e Recreativa União Setubalense	10		
Grupo Desportivo Os Amarelos	9		
Sociedade Musical Capricho Setubalense	16		
Grupo Desportivo Bairro do Laranjal	15		
Assoc. Desenvolvimento da Quinta do Conde	14		
Clube Desportivo Pinhalnovense	13		
União Desp. e Cultural União Banheirense	14		
C. Dram. Inst. e Recreio 31 Janeiro "Os Celtas"	8		
Clube Recreativo Charnequense	16		
Almada Atlético Clube	8		
Núcleo de Escolas de Setúbal	33		
11 Clubes			156

UISEU

Bombeiros Voluntários de Lamego	37		
			37





BALANÇO DESPORTIVO

- Apesar da grande limitação financeira por parte do organismo que tutela o desporto, a verdade é que graças ao empenho e dinâmica desta direção, o movimento associativo nesta área, continua a aumentar.

- A nível nacional o número de provas aumentou, com destaque para os torneios e campeonatos nos escalões mais jovens. A nível internacional o intercâmbio é já uma realidade, sendo também cada vez maior o número de participações em campeonatos e eventos nos diferentes escalões.

- A realização da VI Etapa da Taça do Mundo em Albufeira, com a presença de vários Países, foi um grande sucesso desportivo para além do convívio internacional.

- No que respeita à formação e rejuvenescimento tão urgentes para o desenvolvimento da modalidade, foram vários os contatos que realizamos junto dos Agrupamentos Escolares e Autarquias em vários locais do país, tendo-se realizado alguns torneios escolares ao longo do ano letivo, com destaque para o 1º. Campeonato Nacional de Jovens, realizado em Coimbra.

- O **Circuito Nacional de Opens em partidas semi-rápidas** que se realizam de norte a sul do país ao longo da época, continuam a corresponder não só à maior movimentação da modalidade, como também a um maior intercâmbio entre as Agremiações Desportivas e as Autarquias.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizaram-se todas as Assembleias Gerais ordinárias previstas nos Estatutos da FPD, para além das Assembleias Extraordinárias de acordo com a nova legislação:

- O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015;
- Relatório e Contas de 2015;
- Regulamento anti doping face às alterações regulamentares
- Alterações, ajustes regulamentares relativos a competições nacionais e internacionais

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IPDJ)

Sendo a entidade máxima que tutela a atividade desportiva em Portugal, temos contatos frequentes necessários para o cumprimento e desenvolvimento da nossa modalidade. Não só mantemos a melhor relação, como muito agradecemos toda a colaboração e ajuda do ponto de vista burocrático/administrativo que nos tem prestado.





COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (COP)

- O seu apoio especialmente jurídico á nossa modalidade, embora não seja olímpica, continua a ser muito importante. Em todas as alterações estatutárias e regulamentares face ao Novo Regime Jurídico das Federações Desportivas, regulamento anti doping e outros, têm sido uma realidade.

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL (CDP)

- Apesar dos custos económicos, da normalização e legalização entre a F.P.D. e esta Instituição, resultam alguns benefícios para a modalidade. Participámos já em várias ações de formação e também na homenagem aos melhores desportistas do ano, graças à Confederação do Desporto de Portugal. Muitas outras ações se seguem. Como foi possível abandonar esta Instituição representativa de todas as Federações Desportivas Portuguesas?

TAXAS/FILIAÇÕES

- De acordo com Artigo 66º do Regulamento de Competições da Federação Portuguesa de Damas, as Taxas de Inscrição, Homologação das Competições Nacionais e Filiações anuais, são as seguintes

Filiação/Taxa/Homologação	Individual	Coletiva
Filiação anual individual e coletiva	6,00 €	20,00 €
Homologação dos Torneios/Opens Nacionais	Mínimo 30,00 €	
Campeonatos Nacionais	20,00€	20,00 €
Taça de Portugal	20,00 €	

Nota - Inclui a Taxa do Seguro Desportivo Obrigatório.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

SEGURO DESPORTIVO

Ao abrigo do disposto no artigo 12.º do Dec.- Lei n.º 146/93 e pela Portaria n.º 757/93 de 26 de agosto, a Federação Portuguesa de Damas mantém um seguro de Acidentes Pessoais para desportistas em todas as competições nacionais e internacionais com a ALLIANZ PORTUGAL.

COMPETIÇÕES NACIONAIS

Foram realizadas as seguintes competições do calendário nacional.

CIRCUITO NACIONAL DE OPENS SEMIRÁPIDAS (30 min)

Deste Circuito Nacional de Opens em partidas semirápidas ao longo da época desportiva foram apurados os vinte melhores individuais e as seis melhores Equipas para o Campeonato Nacional respetivo

PROVA REALIZADAS

14.02.2015	Casa do Povo de Benfica	São João da Madeira
28.02.2015	Cidade de Ermesinde	Ermesinde
07.03.2015	Casa do Povo de Vizela	Vizela
14.03.2015	Sobralense	Sobral da Adiça
21.03.2015	Casa de FCP Romariz	Romariz
21.03.2015	Clube Desportivo os Amarelos	Setúbal
25.04.2015	União Mus e Rec Setubalense	Setúbal
25.04.2015	Carregosa Oliveira de Azeméis	Oliveira Azeméis
02.05.2015	Clube Camões	Gouveia
30.05.2015	Casa do Povo de Lousado	Lousado
27.06.2015	Open Alcácer do Sal	Alcácer do Sal
04.07.2015	Open Café Cruzeiro	Vila de Fajões





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

18.07.2015	Open Assoc Quinta do Conde	Quinta do Conde
18.07.2015	Open Vila de Meruge	Meruge
26.09.2015	Open Cidade Setúbal 2015	Setúbal
14.11.2015	Open Carlista Montemor	Montemor-o-Novo
28.11.2015	Open Cidade São João da Madeira	São João da Madeira
05.12.2015	Open União Banheirense	Baixa da Banheira

Neste Circuito Nacional de Opens (Torneios abertos) participaram 820 damistas representando também 60 equipas.

CAMPEONATOS NACIONAIS - FASES FINAIS

Campeonato Individual semirápidas (classificações)

Pos.	SNo.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	1	Tiago Manuel	2532	POR	5	13½	14	5	1955	10
2	9	Justino Miguel	1900	POR	4	12	13½	4	2071	44
3	2	Nuno Vieira	2117	POR	3½	13½	16	3	2051	5
4	5	Joaquim Silva (pardal)	1975	POR	3	13½	15	2	2091	13
5	14	Camilo Silva	1794	POR	3	11	13	2	2044	43
6	10	Luís Miguel	1826	POR	3	10½	11	3	1957	8
7	3	Veríssimo Dias	2098	POR	2½	12	14	1	1822	-42
8	6	Manuel Cardoso	1938	POR	2½	12	13½	2	1888	-13
9	12	Nélson Monteiro	1798	POR	2½	11	13	1	2019	25
10	8	Delfim Alves	1900	POR	2½	11	12½	2	1846	-14
11	16	Manuel Cunha	1756	POR	2½	10½	12½	1	1865	15
12	15	Luís Sá	1778	POR	2½	10½	11½	1	1907	7
13	4	Jose Carlos Anjos	2062	POR	2½	9½	11	2	1809	-41
14	7	Luís Carvalho	1921	POR	2½	8½	9½	1	1860	-18
15	18	João Oliveira	1717	POR	2	12	14	1	1887	12
16	13	Luís Leite	1797	POR	2	10½	12½	0	1862	-8
17	17	Carlos Bastos	1724	POR	1½	10½	11	1	1974	9
18	19	António Estrela	1703	POR	1½	10	10½	1	1921	-5
19	20	Luís Severo	1505	POR	1	9½	10	0	1837	6
20	11	José Dias Pereira	1822	POR	½	11	12	0	1946	-56

Campeão Nacional - Tiago Manuel!





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Campeonato Equipas semirápidas (classificações)

Pos.	Equipe	Part.	+	=	-	Res.	Sonnen
1	CCD S. João da Madeira	5	5	0	0	10	133,25
2	Vai Avante S. Pedro da Cova	5	2	2	1	6	100,50
3	Ginásio Clube Vilacondense	5	3	0	2	6	88,25
4	Ramiro José de Lisboa	5	2	1	2	5	95,50
5	Casa do Povo de Vizela	5	0	2	3	2	71,50
6	Café Cruzeiro de Fajões	5	0	1	4	1	46,50

Campeã Nacional – Equipa do CCD de S. João da Madeira!

Campeonato Individual partidas Lentas (classificações)

Pos.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	Manuel Vaz Vieira	2507	POR	6	27	30	5	2113	-1
2	Jose Carlos Anjos	2259	POR	6	26	29	5	2098	35
3	Luís Carvalho	2221	POR	5	28	28½	3	2126	22
4	Hélder Sebastião	1540	POR	4½	26	28½	4	2060	58
5	Medalha Da Silva	2354	POR	4½	23½	26½	2	2169	-16
6	Camilo Silva	1945	POR	4	24½	25	3	1975	17
7	Sérgio Bonifácio	2210	POR	4	24	26	3	1848	-32
8	Vitor Nédio	2294	POR	4	23½	25½	3	1993	-25
9	Luís Sá	2259	POR	3½	26	29	2	1978	-39
10	António Figueiredo	1575	POR	3½	25	28	2	2013	44
11	Délio Nunes	1844	POR	3½	25	27½	3	1848	-7
12	Luís Prazeres	1560	POR	3½	21½	24½	2	2090	57
13	Manuel Custódio	2207	POR	3½	21½	23½	2	1800	-42
14	Amadeu Gaio	1480	POR	3½	20½	22½	2	1751	15
15	Luís Severo	1510	POR	3½	18½	19	2	1911	13
16	José Conceição	1280	POR	3½	18	18½	2	1579	16
17	João Oliveira	2184	POR	3	24	26½	3	1876	-43
18	Jorge Rocha (nor)	1750	POR	3	22	24	0	1620	-54
19	Eurico Baptista	1080	POR	3	19½	20	2	1742	14
20	Silvino Paiva	1070	POR	3	19	21	0	1522	25
21	José Lino	1470	POR	2½	19	19½	1	1785	-21
22	Acildo Cardoso	1320	POR	2½	17	19	0	1570	-15
23	Rui Silva	1000	POR	1	20½	22½	0	1604	-22

Campeão Nacional – Manuel Vaz Vieira!



**Campeonato Individual de Jovens - Classificações**

Pos.	Nome	Elo	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	Eduardo Carvalho	950	4½	13½	15½	4	950	50
2	Hugo Sebastião	950	4½	13½	15	4	950	50
3	Afonso Sandinha	950	3½	12½	14½	3	950	25
4	Jorge Pestana	950	3	14½	16½	3	950	13
5	José Antão	950	3	11	12½	2	950	13
6	João Silva	950	3	10	12	2	950	13
7	Afonso Tomás	950	3	10	10	3	950	13
8	Tiago Paiva	950	2½	12	12	2	950	
9	Yara Bernardo	950	2½	11½	13½	1	950	
10	Rita Neves	950	2	12	13	2	950	-13
11	Daniel Santos	950	2	10½	10½	1	950	-13
12	Bernardo Alhau	950	2	10	11½	0	950	-13
13	João Costa	950	2	9	9	2	950	-13
14	Samuel Bernardo	950	1½	12½	14½	1	950	-25
15	João Peixoto	950	1	9½	9½	1	950	-38
16	Mariana Silva	950	0	9½	10½	0	950	-63

Jovem campeão nacional - Eduardo Carvalho!**Campeonato Individual Damas Internacionais (classificações)**

Pos.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict	EloØ	Val+/-
1	Luís Carvalho	1600	POR	4½	13	15	4	1536	38
2	Acildo Cardoso	1532	POR	4	13	14½	4	1553	39
3	Fernando Pinto	1575	POR	3½	13½	15½	3	1538	17
4	José Lino	1528	POR	3	12½	14	3	1536	13
5	Nuno Vieira	1510	POR	2½	12	13½	2	1547	5
6	Luís Prazeres	1509	POR	2½	9½	10	1	1531	3
7	Luís Severo	1500	POR	2	13	13½	1	1546	-6
8	Amadeu Gaio	1505	POR	2	11	11½	2	1538	-8
9	Fernando Santos	1500	POR	2	10	10½	1	1522	-9
10	Rui Silva	1530	POR	2	8½	10	0	1506	-17
11	Arlindo Roda	1508	POR	1½	11½	12	0	1528	-22





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

12 Sérgio Bonifácio 1520 POR ½ 8½ 10 0 1506 -53

Campeão Damas Internacionais – Luís Carvalho!

Campeonatos Distritais

Distrital de Setúbal – 28 participantes

Distrital do Porto – 22 participantes

Distrital de Lisboa – 16 participantes

Distrital de Évora – 12 participantes

TAÇA DE PORTUGAL

Participaram 16 equipas num total de 70 damistas

Equipa vencedora – CCD de São João da Madeira!

TORNEIOS ABERTOS PARA JOVENS

Torneio de Setúbal

Torneio de Coimbra

Torneio de Oliveira de Azeméis

Torneio de Lagos

Torneio de Figueiró dos Vinhos

- Participaram 70 jovens damistas





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

TORNEIOS DISTRITAIS/REGIONAIS

Torneio Regional de Gouveia

Torneio Regional de Torres Novas

Torneio Regional Ateneu de Coimbra

Torneio Regional de Oliveira de Azeméis

Torneio Regional de Beja

- Participaram 120 damistas

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Copa Vitória em São Petersburgo - Rússia (damas russas 64 casas)

Vaz Vieira 43º. clas.

Participaram 62 damistas

Vítor Nédio 50º. clas.

Torneio de Salou - Damas internacionais 100 casas - Espanha

Luís Carvalho 85º. Clas.

Participaram 178 damistas de todo o mundo José Lino 123º. Clas.

Acildo Cardoso 135º. Clas.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

VI ETAPA DA TAÇA DO MUNDO 2015 - PORTUGAL

Albufeira - Portugal 31 de Outubro a 07 de Novembro

Em damas clássicas Portuguesas

Dia 1 de Nov. - Match Internacional

Seleção Portuguesa - Seleção Resto do Mundo

Portugal - 10

Resto do Mundo - 1

1º Tabuleiro - Manuel Vaz Vieira 1 vs 0 Adil Belyamani

2º Tabuleiro - Ruslan Peshcherov 0 vs 2 Nuno Vieira

3º Tabuleiro - José Carlos Anjos 0 vs 1 Miloud Smine

4º Tabuleiro - Nika Leopoldova 0 vs 2 Medalha da Silva

5º Tabuleiro - Luís Carvalho 2 vs 0 Hachlafy Mohamed

6º Tabuleiro - Dmitrii Melnikov 0 vs 1 Luís Sá

7º Tabuleiro - Sérgio Bonifácio 2 vs 0 Ekaterina Ivanova

8º Tabuleiro - Anna Filipenko 0 vs 2 João Oliveira

9º Tabuleiro - Camilo Silva 1 vs 0 Svetlana Strelcova

10º Tabuleiro - Kseniia Kamyshanckaia 1 vs 3 Délio Nunes

11º Tabuleiro - Luís Prazeres 2 vs 0 Victor Makarov





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Em Damas Portuguesas Individual - 7 rondas

Dia 2 de Nov.2015

Classificação Final

Pos.	Nome	Elo	FED	Pts	BUC	BUC	Vict
1	Adil Belyamani	2350	MAR	7	23½	26	7
2	Miloud Smine	2348	MAR	5	25	27½	3
3	José Carlos Anjos	2053	POR	4½	28	30	3
4	Manuel Vaz Vieira	2569	POR	4½	27	30½	3
5	Luís Sá	1759	POR	4½	23	25½	3
6	Sérgio Bonifácios	1720	POR	4	27	30	2
7	Luís Carvalho	1949	POR	4	27	29½	2
8	Medalha da Silva	1882	POR	4	24½	27½	1
9	Nuno Vieira	2147	POR	4	24½	27	4
10	Vladimir Skrabov	2416	RUS	4	23½	27	2
11	Dmitry Melnikov	2246	RUS	4	22½	25	3
12	Luís Prazeres	1583	POR	4	21	23	3
13	Camilo Silva	1792	POR	3½	25½	27½	2
14	Ruslan Peshcherov	2270	RUS	3½	24½	28	2
15	Nika Leopoldova	2168	RUS	3½	22	24½	1
16	João Oliveira	1732	POR	3½	22	24	2
17	Yahemdi Abdullah	1700	MAR	3½	20½	23	2
18	Luís Severo	1510	POR	3½	19	21	3
19	Anna Filipenko	1995	RUS	3	27	27½	3
20	Viktor Makarov	2162	RUS	3	20½	22½	1
21	Acildo Cardoso	1208	POR	3	20	20½	1
22	Délio Nunes	1546	POR	2½	22½	23	2
23	Kseniia Kamyshankaia	2068	RUS	2½	21½	22	1
24	Svetlana Strelcova	2000	RUS	2½	19	19½	1
25	Ekaterina Ivanova	2096	RUS	2½	18	20	1
26	José Lino	1305	POR	2	19	19½	2
27	Hachlafy Mohamed	1500	MAR	2	17	17½	1
28	Rui Silva	1093	POR	½	15½	17½	0





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Em Damas Brasileiras (64 casas) Individual - 7 rondas

Dia 03 de Nov.2015

Classificação

1	VLADIMIR SKRABOV	7	-	13	55	60
2	NIKA LEOPOLDOVA	7	-	12	58	64
3	RUSLAN PESHCHEROV	7	-	11	57	61
4	DMITRY MELNIKOV	7	-	10	57	57
5	VIKTOR MAKAROV	7	-	9	52	56
6	EKATERINA IVANOVA	7	-	9	46	52
7	NUNO VIEIRA	7	-	8	59	64
8	ADIL BELYAMANI	7	-	8	55	59
9	ANNA FILIPENKO	7	-	8	50	56
10	KAMYSHANSKAIA	7	-	8	49	52
11	SVETLANA STRELCOVA	7	-	8	45	50
12	LUIS CARVALHO	7	-	7	46	51
13	MILOUD SMINE	7	-	7	46	50
14	MANUEL VAZ VIEIRA	7	-	7	45	49
15	YAHEMDI ABDULLAH	7	-	6	45	45
16	MEDALHA DA SILVA	7	-	6	42	46
17	LUIS SA	7	-	6	39	43
18	JOSE LINO	7	-	6	39	43
19	CAMILO SILVA	7	-	6	37	37
20	DELIO NUNES	7	-	6	36	36
21	ACILDO CARDOSO	7	-	5	44	49
22	JOSÉ CARLOS ANJOS	7	-	5	40	43
23	JOAO OLIVEIRA	7	-	4	41	41
24	RUI SILVA	7	-	4	36	36
25	LUIS SEVERO	7	-	3	35	35
26	PIUS	7	-	0	36	39





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

Em Damas Russas (64 casas) Individual - 7 rondas

Dias 04 a 06 de Nov.2015

Classificação

Pos.	NOME	País	Jogos	Pts	S-I	Sk
1	VLADIMIR SKRABOV	RUS	7	13	54	61
2	RUSLAN PESHCHEROV	RUS	7	11	54	60
3	DMITRY MELNIKOV	RUS	7	10	59	65
4	VIKTOR MAKAROV	RUS	7	9	51	56
5	ANNA FILIPENKO	RUS	7	9	50	56
6	NIKA LEOPOLDOVA	RUS	7	9	50	54
7	EKATERINA IVANOVA	RUS	7	8	53	59
8	LUIS CARVALHO	PRT	7	8	53	53
9	SVETLANA STRELCOVA	RUS	7	8	52	55
10	LUIS SA	PRT	7	7	48	53
11	KSENIA KAMYSHANSKAIA	RUS	7	7	47	50
12	JOSE CARLOS ANJOS	PRT	7	7	43	47
13	DELIO NUNES	PRT	7	6	43	46
14	JOSE LINO	PRT	7	6	43	43
15	MANUEL VAZ VIEIRA	PRT	7	6	43	43
16	ACILDO CARDOSO	PRT	7	6	40	40
17	CAMILO SILVA	PRT	7	6	39	39
18	NUNO VIEIRA	PRT	7	6	38	41
19	JOAO OLIVEIRA	PRT	7	5	38	38
20	RUI SILVA	PRT	7	4	39	42
21	LUIS SEVERO	PRT	7	3	37	37
22	MEDALHA DA SILVA	PRT	7	0	37	40

Cerimónia de encerramento com jantar convívio e entrega de prémios em ambiente de grande camaradagem.





ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO EM 2015

Da atividade desenvolvida pela Federação saliente-se os seguintes aspetos:

- Os proveitos operacionais ascenderam a 37.413 euros, correspondendo a um acréscimo de 10.481 euros (39%) face a 2014. Tendo os subsídios à exploração ascendido a 29.542 euros (24.025 euros em 2014).
- Ao nível dos gastos operacionais, constata-se que totalizaram 36.556 euros, ou seja, verificaram um acréscimo de 7.882 euros (27%) face a 2014.
- A Federação não efetuou investimentos no exercício.
- Os resultados líquidos do exercício foram positivos em 787 euros (1.807 euros negativos em 2014).

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não decorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

PERSPECTIVA PARA O EXERCÍCIO DE 2016

A Federação estima para o próximo exercício um volume de atividade substancialmente superior ao concretizado em 2015, totalizando os custos orçamentados 75.070 euros, os quais incluem 57.150 euros referentes a atividades regulares e 17.920 euros relativos a competições internacionais.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Fundada em 18-05-1980
(Utilidade Pública Desportiva)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou o Estado e outros entes públicos.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado líquido positivo do exercício, no valor de 786,74 euros (setecentos e oitenta e seis euros e setenta e quatro cêntimos), seja transferido para Resultados transitados.

Setúbal, 26 de fevereiro de 2016

DIREÇÃO





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Balanço

2



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2015	31-12-2014
ATIVO			
Ativo não corrente	5		
Ativos fixos tangíveis		1.414,00	1.717,00
Investimentos financeiros		33,68	22,46
Subtotal		1.447,68	1.739,46
Ativo corrente			
Inventários	4	1.758,38	1.758,38
Outras contas a receber		2.206,47	2.500,16
Diferimentos		107,82	68,06
Caixa e depósitos bancários		2.742,44	276,29
Subtotal		6.815,11	4.602,89
Total do Ativo		8.262,79	6.342,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	6	-1.908,10	-100,98
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	2.020,00	2.020,00
Resultado líquido do período	6	786,74	-1.807,12
Total do fundo de capital		898,64	111,90
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	7.364,15	5.266,85
Estado e outros entes públicos	8	0,00	229,80
Outras contas a pagar	7	0,00	733,80
Subtotal		7.364,15	6.230,45
Total do passivo		7.364,15	6.230,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.262,79	6.342,35

Setúbal, 26 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Souto

DIREÇÃO



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Naturezas



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	7.871,00	2.907,32
Subsídios, doações e legados à exploração	10	29.542,00	24.024,56
Fornecimentos e serviços externos	11	-8.818,17	-6.027,60
Gastos com o pessoal	12	-2.477,60	-10.251,25
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas	13	-24.957,71	-12.092,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.159,52	-1.439,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-303,00	-303,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		856,52	-1.742,28
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-69,78	-64,84
Resultados antes de impostos		786,74	-1.807,12
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		786,74	-1.807,12

Setúbal, 26 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIREÇÃO

David Santos



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração de Resultados por Funções



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	7.871,00	2.907,32
Resultado bruto		7.871,00	2.907,32
Outros rendimentos	10	29.542,00	24.024,56
Gastos administrativos e de estrutura		-8.447,98	-15.741,08
Gastos da organização das atividades		-28.178,28	-12.997,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		786,74	-1.807,12
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		786,74	-1.807,12
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		786,74	-1.807,12

Setúbal, 26 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Santiago

DIREÇÃO

Juliana Teixeira Reis



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração dos Fluxos de Caixa



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Federação Portuguesa de Damas DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		37.706,69	24.531,88
Pagamento a fornecedores		-31.718,34	-16.840,06
Pagamentos ao pessoal		-3.441,20	-10.103,33
Caixa gerada pelas operações		2.547,15	-2.411,51
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	-100,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4	2.547,15	-2.511,67
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-11,22	-22,46
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)	4	-11,22	-22,46
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-69,78	-64,84
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)	4	-69,78	-64,84
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	2.466,15	-2.598,97
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	276,29	2.875,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.742,44	276,29

Setúbal, 26 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

David Santiago

DIREÇÃO

João de Sousa



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS**

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

DIREÇÃO

Shirley R.

Setúbal, 26 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

Daniel Santrey

Federação Portuguesa de Damas			Unidade Monetária: Euros						
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2014			Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados Transitados		Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
1	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	0,00	-3.037,30	2.020,00	2.936,32	1.919,02	1.919,02	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
2			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3						-1.807,12	-1.807,12	-1.807,12	
4=2+3						-1.807,12	-1.807,12	-1.807,12	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO EXTENSIVO									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
5			0,00	2.936,32	0,00	-2.936,32	0,00	0,00	
6=1+2+3+5	POSICÃO NO FIM DO ANO 2014	6	0,00	-100,98	2.020,00	-1.807,12	111,90	111,90	



Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril

2910-599 *Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

DIREÇÃO

Lebesgue's Theorem

Setúbal, 26 de fevereiro de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADO

Deborah



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Anexo

7



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

ANEXO

Exercício de 2015

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade:

A Federação Portuguesa de Damas é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Federação Desportiva, reconhecida como uma instituição de Utilidade Pública Desportiva.

2 – Sede:

Rua Mário Sacramento, nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril, em Setúbal

3 – Natureza da atividade:

A Federação Portuguesa de Damas, na sua condição de única entidade reconhecida como autoridade nacional e no quadro da legislação desportiva nacional, promove, regulamente, representa e dirige técnica e disciplinarmente a nível nacional a prática do jogo de damas, nas variantes Clássicas e Internacionais, em Portugal, e tem os seguintes fins primordiais:

- a) Estudo, difusão e desenvolvimento do jogo de damas, nas variantes de Clássicas e Internacionais, como atividade intelectual formativa e desportiva.
- b) Estímulo à constituição e apoio ao funcionamento de todas as agremiações que se dediquem à prática e ao estudo das damas.
- c) Organização e atualização das regras e regulamentos.
- d) Realização dos campeonatos federativos obrigatórios, designados por competições oficiais e, sempre que possível, de todas as demais provas não obrigatórias, da sua competência, assegurando, fiscalizando e zelando pelo cumprimento dos princípios desportivos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2015.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março.
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento básico	3 a 5 anos
Equipamento administrativo	3 a 5 anos

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros.
- Fundos acumulados e outros excedentes.
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) *“os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”*. Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo *“só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições: a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas; b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2015	2014
Numerário	0,00	8,36
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.742,44	267,93
Outras disponibilidades		
Caixa e seus equivalentes	2.742,44	276,29
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	2.742,44	276,29
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

31 de Dezembro de 2014					
Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe- rências	Saldo em 31-Dez-2014
Custo					
Equipamento básico	2.020,00	0,00	0,00	0,00	2.020,00
Equipamento administrativo	12.313,33	0,00	0,00	0,00	12.313,33
Total	14.333,33	0,00	0,00	0,00	14.333,33
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	12.313,33	303,00	0,00	0,00	12.616,33
Total	12.313,33	303,00	0,00	0,00	12.616,33



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

31 de Dezembro de 2015

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições /Dotações	Abates	Transfe- rências	Saldo em 31-Dez-2015
Custo					
Equipamento básico	2.020,00	0,00	0,00	0,00	2.020,00
Equipamento administrativo	12.313,33	0,00	0,00	0,00	12.313,33
Total	14.333,33	0,00	0,00	0,00	14.333,33
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	12.616,33	303,00	0,00	0,00	12.919,33
Total	12.616,33	303,00	0,00	0,00	12.919,33

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 3 a 5 anos.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem ativos dados como garantia de passivos.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

A depreciação reconhecida durante o período foi de 303,00 euros.

6. Fundos patrimoniais:

As variações ocorridas nos fundos patrimoniais foram as seguintes:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2015	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2015
Resultados transitados	-100,98	0,00	1.807,12	-1.908,10
Outras variações nos fundos	2.020,00	0,00	0,00	2.020,00
Resultado líquido do período	-1.807,12	2.593,86	0,00	786,74
Total	111,90	2.593,86	1.807,12	898,64



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal
Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545
<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

7. Instrumentos financeiros: Políticas contabilísticas:

7.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Descrição	2015	2014
Fornecedores conta corrente	7.364,15	5.266,85
Total	7.364,15	5.266,85

As outras contas a pagar apresenta-se como segue:

Descrição	2015	2014
	Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	733,80
Outros credores	0,00	0,00
Total	0,00	733,80



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

8. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Passivo		
Retenções de imposto sobre o rendimento	0,00	30,00
Segurança Social	0,00	199,80
Total	0,00	229,80

9. Serviços prestados:

Os rendimentos provenientes dos serviços prestados decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Quotas e inscrições	7.871,00	2.907,32
Total	7.871,00	2.907,32

10. Subsídios, doações e legados à exploração:

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Subsídios do IPDJ – Atividades regulares	21.000,00	19.000,00
Subsídios do IPDJ – Copa do mundo	3.000,00	0,00
Subsídios do IEFP	0,00	4.824,56
IDF	5.542,00	0,00
Apoio de Municípios	0,00	200,00
Total	29.542,00	24.024,56



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados são registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

11. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Descrição	2015	2014
Honorários	4.010,00	0,00
Serviços especializados	2.337,00	2.435,16
Comunicação	896,67	813,41
Materiais	621,56	660,20
Rendas e alugueres	493,14	249,88
Outros	459,80	1.868,95
Total	8.818,17	6.027,60

12. Gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Remunerações do pessoal	1.739,69	8.364,30
Encargos sobre remunerações	386,76	1.637,60
Seguro de acidentes de trabalho	96,15	249,35
Indemnizações do pessoal	255,00	0,00
Total	2.477,60	10.251,25



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de um funcionário.

13. Outros gastos e perdas:

Os outros gastos e perdas decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Gastos das atividades desportivas	24.302,22	11.787,46
Imposto do selo	2,05	6,83
Outros	653,44	298,02
Total	24.957,71	12.092,31

14. Acontecimentos após a data do balanço:

14.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

14.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Direção

Contabilista Certificado



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Certificação Legal das Contas

8



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Damas, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 8.263 euros e um total de capital próprio de 899 euros, incluindo um resultado líquido de 787 euros), as Demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório da direção com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Federação Portuguesa de Damas em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações nos fundos patrimoniais e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

Lisboa, 29 de fevereiro de 2016

TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

representada por Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC



18-05-1980

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DAMAS

*Rua Mário Sacramento nº 46, Loja 1.01 PAP, 1º Piso - Mercado 2 de Abril
2910-599 Setúbal*

Tel/Fax: 265411407 Tlm: 929154545

<http://www.fpdamas.pt> - email: geral@fpdamas.pt

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados da
Federação Portuguesa de Damas
Setúbal

Em cumprimento do disposto no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos da Federação temos o prazer de apresentar o Relatório relativo à nossa acção „fiscalizadora assim como o nosso Parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pela Direcção e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

No desempenho das funções o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Federação através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pela Direcção quer pelos Serviços. Por outro lado, vigiámos a observância das disposições legais, efectuámos as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e analisámos a adequação dos critérios valorimétricos adoptados.

Após o encerramento das Contas, procedemos à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pela Direcção, o qual traduz, de modo adequado, a actividade, evolução e a situação da Federação.

O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas elaborada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS decorrente do exame por si realizado, a qual, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Como consequência do trabalho efectuado e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

1. O Relatório de Gestão apresentado pela Direcção deve ser aprovado;
2. As Contas apresentadas pela Direcção devem ser aprovadas;
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção deve ser aprovada.

Setúbal, 29 de Fevereiro de 2016

CONSELHO FISCAL



TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

representada por Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC – Presidente



Leopoldo dos Santos Madeira Lopes - Secretário

ATAS

Folha 19

ACTA Nº 90

Aos doze dias do mês Março de dois mil e dezasseis, pelas onze horas, nas instalações da Associação Cristã da Mocidade em Coimbra, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Damas, ao abrigo do disposto no artigo 18, ponto 18.1 dos respetivos Estatutos da FPD, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas da Federação Portuguesa de Damas 2015, e respectivo parecer fiscal.

Ponto 2: Apreciação, discussão e aprovação da proposta da Direção para ajustar alguns aspetos regulamentares das competições Nacionais e Internacionais.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por Rui Manuel Almeida e Silva, como Presidente, Délio Oliveira Nunes, como vice presidente e pelo Secretário José António Esteves Lino. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral verificou o número de delegados procedendo à sua contagem e constatou que havia *quórum* suficiente para esta Assembleia funcionar em primeira convocatória. Estiveram presentes neste ato devidamente credenciados 21 delegados abaixo indicados:

6 Associações Distritais / 9 Clubes e Agremiações Desportivas / 3 Praticantes / 2 Técnicos / 1 Árbitro filiados a seguir identificadas:

Associações Distritais:

- Associação de Damas de Lisboa representada por Fernando Santos;
- Associação de Damas do Porto representada por Camilo Silva;
- Associação de Damas de Coimbra representada por Manuel Vaz Vieira;
- Associação de Damas de Setúbal representada por Luís Severo;
- Associação de Damas de Aveiro representada por José Pereira;
- Associação de Damas de Leiria, representada por Carlos Dias;

Clubes e Agremiações Desportivas:

- Ginásio Clube Vilacondense representado por Luís Sá;
- Associação Recreativa e Cultural Bem Fazer vai Avante representada por João Oliveira;
- CCD São João da Madeira representada por Delfim Alves;
- Clube Ateneu de Coimbra representado por César Almeida;
- Associação Cristã da Mocidade de Coimbra representada por Silvino Paiva;
- Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos representada por Carlos Dias;
- Soc. Mus. Capricho Setubalense representada por Luís Prazeres;
- Grupo Dramático Ramiro José representada por Nuno Vieira;
- União Desportiva e Cultural Banheirense, representada por André Pagaime;

Praticantes:

- José Carlos Anjos;
- Leonel Alexandre;
- Acildo Cardoso;



Técnicos;

- Nelson Monteiro;
- José Carlos Anjos;

Árbitro;

- Luís Sá.

De seguida leu a convocatória e respectiva Ordem de Trabalhos, entrando primeiro ponto;

Ponto 1:- Apreciação, discussão e aprovação do relatório e contas da Federação Portuguesa de Damas 2015, e respectivo parecer fiscal.

Após ter distribuído alguns exemplares aos presentes, nesta Assembleia, sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, deu a palavra ao presidente da Direção, para prestar alguns esclarecimentos que permitam uma melhor discussão e aprovação do relatório e contas da Federação Portuguesa de Damas – Época desportiva 2015;

O Presidente da Direção leu o documento distribuído, em voz alta, prestando alguns esclarecimentos ponto a ponto em função das reuniões e contactos com o I.P.D.J. e, também, com o Dr. Paulo Chaves, responsável por toda a contabilidade e documentação inerente. Deu-se início ao debate com várias intervenções, o que motivou algumas alterações ao documento.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu à votação o Relatório e Contas, tendo sido aprovado por unanimidade, e que se anexa a esta ata.

Ponto 2:- Apreciação, discussão e aprovação da proposta da direção para ajustar alguns aspetos regulamentares das competições Nacionais e Internacionais.

O Presidente da Mesa distribuiu o documento que contém a proposta da direção sobre este ponto específico, dando a palavra, uma vez mais, ao presidente da direção para prestar os esclarecimentos que julgue necessários. Este lembrou, que época após época, se regista um aumento significativo no número de damistas a participar nas partidas semirrápidas, ao contrario do que se verifica nas partidas lentas. Também a situação económica não é favorável a que o campeonato nacional em partidas lentas se realize em duas fases, o que implica mais deslocações, despesas e indisponibilidade para um maior número de participantes.

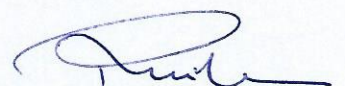
Nesta situação a Direção da FPD propõe que o Campeonato Nacional Individual em partidas lentas, se passe a realizar numa só fase em sistema suíço, com o número de sessões adequado ao número de participantes. No seguimento da discussão sobre esta proposta foi apresentada uma outra proposta prevendo que o campeonato nacional de jovens que passe a ter três escalões etários:- Benjamins (sub-10); Infantis (sub-14); Juniores (sub-18).

Foi proposto que todos os campeonatos nacionais individuais já incluindo o de jovens, disputar-se-ão numa só fase, em sistema suíço, com o número de sessões adequado ao número de participantes, e as respectivas partidas serem de 2 ou 4 jogos, consoante a situação.

Também foi proposto um elo para os jovens em damas Clássicas e outro para Séniores e Veteranos em Damas Internacionais.

Após debate sobre o teor destas propostas, as mesmas foram aprovadas por unanimidade, devendo entrar em vigor a partir desta data, devendo também o Regulamento de Competições conter estas alterações.

De seguida, o Presidente da Mesa, permitiu aos presentes falar de outras questões relacionadas com melhorias para a modalidade.

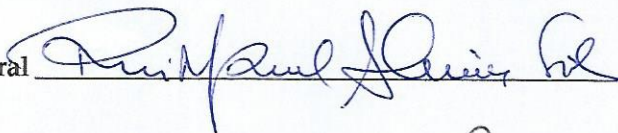


ATAS

Folha 20

Não havendo mais nada a tratar o Presidente da Mesa, de imediato deu por encerrada esta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida em voz alta aos presentes, vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário desta Assembleia Geral.

O Presidente da Assembleia Geral



O Secretário da Assembleia Geral

